Capítulo 5 – A importância da harmonização orofacial para a manutenção dos relacionamentos afetivo-sexuais

Kalil Cesar Marão

Não sei o que é a beleza, mas sei que ela afeta muitas coisas na vida. (Albrecht Dürer)

Considerações iniciais

A harmonização facial está em alta! Você com certeza já ouviu falar a respeito desse procedimento estético que equilibra os traços do rosto com algumas técnicas que variam desde preenchimentos com substâncias específicas, retiradas ou inserções de gordura corporal da própria pessoa, introdução de fios que realizam a função de sustentação de alguma parte do rosto, entre muitas outras possibilidades. Neste capítulo, abordaremos o tema "Harmonização orofacial" e falaremos como esse assunto é importante para os relacionamos, juntamente com outro tema de relevância essencial para o nosso cotidiano, os "relacionamentos afetivo-sexuais", sobretudo, quando já estou inserido no contexto de um relacionamento amoroso, seja eu um homem ou uma mulher.

Muitos autores dissertam sobre a arte da conquista (e.g. ALMEIDA; MADEIRA, 2011), focando em como começar um relacionamento. Outros, ainda, atentam em como se manter firme e dar continuidade à vida após um relacionamento. Mas, o que aludiremos neste capítulo será o assunto que necessita de maior esforço e força de vontade. Nem o pré nem o pós-relacionamento, mas o durante, ou seja, quando eu já estou inserido em um relacionamento amoroso e qual a importância da harmonização orofacial.

Independentemente da habilidade psicológica de uma pessoa e de suas estratégias utilizadas, a grande maioria delas sempre conseguirá iniciar um relacionamento e boa parte delas continuará com o(a) parceiro(a) escolhido(a) por um bom tempo. Mas nosso foco será tão somente em como manter esse relacionamento, lançando mão das técnicas que eu, como um cirurgião dentista devidamente habilitado para conduzir esses procedimentos, domino, com o intuito de ajudar milhares de pessoas, a propósito, como eu já o fiz. E não apenas manter o relacionamento de uma maneira teórica e automatizada, mas manter com qualidade. Para isso é indispensável um dos melhores artifícios da atualidade, ao qual podemos recorrer: a "Harmonização Orofacial".

Conceitos

O tema "beleza" é um dos assuntos mais controversos e dignos de embates tanto no meio acadêmico quanto fora dele, visto que envolve inúmeras influências conceituais: família, sociedade, meio, cultura, condições socioeconômicas, época etc. Essa importância é mais bem percebida ao realizarmos uma análise de interações interpessoais nos mais diversos âmbitos. Por exemplo, na busca de um emprego, de aceitação social, ou, porque não dizer, de um relacionamento amoroso entre duas pessoas.

Uma pessoa insatisfeita com seu lado de fora, sobretudo o rosto, pode carregar consigo uma série de particularidades afetadas, mas, principalmente, a autoestima, que leva a muitos outros caminhos nada agradáveis. Dessa forma, pensar a questão da autoimagem se faz necessário porque geralmente a imagem que fazemos de nós mesmos dificilmente corresponde à realidade (ALMEIDA; CEZARINO, 2010; ALMEIDA; BITTENCOURT, 2017). A baixa autoestima tende a ter prejuízos graves, por exemplo, a perda de concentração, mau humor, prejuízos no trabalho, na saúde e, em outros aspectos, na qualidade de vida de uma pessoa. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de qualidade de vida é subjetivo e multidimensional. Dessa forma, há de se evidenciar que o conceito de

qualidade de vida relacionado à saúde de um paciente compreende tanto o bem-estar físico quanto emocional. Para a OMS, Qualidade de Vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e no sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (MOREIRA; GOURSAND, 2005). Dessa forma, infere-se que qualidade de vida é um conceito que está atrelado à questão da autoestima, da autoimagem e mesmo do autoconceito. Considera-se que a autoestima é um dos principais construtores da personalidade, diferente de autoconceito, que se refere à noção ou ideia que faço de mim ou ainda de autoimagem, que diz respeito a como a própria pessoa se vê. Para Mosquera (1987, p. 62), o autoconceito é "[...] aquilo que pensamos ser e envolve a nossa pessoa, nosso caráter, o status, a aparência e, ao mesmo tempo, nossa necessidade de nos projetar além do tempo". Complementarmente, Stobäus (1983, p. 55) considera que o autoconceito "[...] fornece um quadro referencial para o próprio sujeito, propiciando-lhe uma visão globalizadora da sua própria pessoa". Logo, ao possuirmos uma autoimagem e uma autoestima mais positivas/reais, as relações interpessoais podem ser favorecidas, pois melhorias no autoconhecimento e na autoestima são fatores que podem colaborar para uma melhor socialização, tornando o ser humano mais afetuoso e empático. E, assim, ao respeitar mais as individualidades e diferenças idiossincráticas, podem-se estruturar os princípios de uma ética da alteridade, desprovida de normatividade e fundamentada na capacidade de comunicação intensa entre os sujeitos em diálogo. Nesse sentido, o desenvolvimento de uma real e coerente autoimagem e autoestima é de fundamental importância para eu me relacionar com os demais membros da sociedade e, assim, promover ações individuais e sociais transformadoras na ordem vigente. Para García del Cura (2001), a autoestima é o conjunto de atitudes e de percepções avaliativas que cada pessoa tem a respeito de si própria e é uma forma de medir os valores que elas atribuem aos seus julgamentos e suas capacidades. Em outras palavras, autoestima é o nome que se dá a uma tendência relativamente estável de sentirse bem (positivamente) ou sentir-se mal (negativamente) consigo mesmo, ou a uma média de várias situações e episódios nos quais as pessoas se percebem mais ou menos favorecidas em determinados momentos da vida. Logo, autoestima é um estado, um modo de ser o qual a própria pessoa ajuda a moldar com ideias que podem ser positivas ou negativas a seu respeito. De acordo com Gnatta et al. (2011), quando a autoestima é positiva, expressa o sentimento do indivíduo em considerar-se bom o suficiente e capaz, sem necessariamente sentir-se superior aos outros. Todavia, quando é negativa, implica em uma percepção e atitudes de autorrejeição, insatisfação e desprezo consigo próprio que levam o indivíduo a desejar a invisibilidade aos olhos dos demais, como se fosse um erro moral a ausência de beleza.

Em se tratando de qualidade de vida e de relacionamentos amorosos, um dos principais sustentáculos para a questão da qualidade de vida que pode ser pensado cotidianamente. Vamos pensar juntos, qual relacionamento consegue ser sustentado, quando um dos componentes desse relacionamento está afetado por questões derivadas de um rebaixamento de sua autoimagem e, consequentemente, de sua autoestima? E se um dos parceiros é afetado diretamente por um desses pensamentos, o outro, em curto, médio ou em longo prazo, será também afetado por questões como essas. Logo, o que era uma preocupação de uma pessoa, acaba por se tornar uma tarefa árdua para dois amantes se manterem em um relacionamento afetivo-sexual no qual o outro se sinta dessa forma. De um lado, a pessoa insatisfeita com sua beleza, com seu corpo, seu rosto, seus cabelos (ou falta deles); do outro, o amor da vida dela, que tem que conviver continuamente com alguém que se sente feia(o) e que ao invés de utilizar com qualidade o tempo que possui, investe esse tempo em autocomiseração e sofrimento. E essa situação interfere mais significativamente, ainda, na vida das pessoas por essas questões afetadas. Segundo um estudo do Centro Internacional para Saúde e Sociedade de Londres, a baixa autoestima favorece, ainda, o aparecimento de problemas de saúde. Pesquisas mostram que pessoas deprimidas

ficam com o sistema imunológico abatido, o que pode aumentar a probabilidade de ataques cardíacos ou de morte precoce.

Antes de compreendermos todas as áreas que podem ser afetadas pela falta de beleza, e como reverter esse quadro, precisamos entender todo seu âmbito. O que é, como funciona, por que funciona, se é saudável, e, até onde devo me importar com esse quesito. E dentro dessa compreensão precisamos ter claramente em nosso entendimento o que é o conceito de beleza e o que é o conceito de harmonia.

Podemos entender harmonia como o substantivo feminino com origem no idioma grego e indica uma concordância tanto no contexto artístico como social. Um equilíbrio entre cores, tamanhos e movimentos. Basicamente, quando mencionamos harmonia, falamos em consonância, este termo é muitas vezes utilizado como sinônimo de paz. É um substantivo que sempre está ligado ao bem-estar. O conceito de "belo" não se encontra muito longe do conceito de harmonia. É aquilo que é digno de apreciação, é a essência do ser ou daquilo que pode incitar uma sensação de êxtase, que desperta admiração ou prazer por meio dos sentidos. É o encanto, a formosura, a venustidade. Complementarmente, Schlösser (2014) expõe que:

Não é mistério algum: a beleza aprisiona mentes. Sendo ela uma perfeita mistura de carne e imaginação, a beleza fascina, seduz, influencia valores, altera comportamentos e modela emoções e desejos. Quando olhamos para alguém que julgamos atraente, na maioria dos casos pensamos coisas positivas a respeito desta pessoa. Logo, a aparência física nos possibilita um quadro para análise dos processos de avaliação das outras pessoas, retendo nossa atenção e formando um julgamento direto desta pessoa, através de nosso processo de percepção. Sendo assim, aquela antiga frase: "o que é belo é bom" faz muito sentido! (SCHLÖSSER, 2014, p. 82).

A Harmonização facial, que será abordada no capítulo, nada mais é então que a união do belo com a harmonia no rosto da pessoa. O "Rosto" é a porta de entrada para toda e qualquer relação humana, ele é responsável por dar e tirar diversas oportunidades.

Segundo o Jornal da USP¹³ (2018), até mesmo alguns animais são capazes de identificar nossas expressões e isso gera reações positivas ou negativas nos mesmos, que dirá nos humanos! Portanto, pensar sobre harmonização orofacial é relevante uma vez que, segundo muitos estudos, pessoas que possuem harmonia facial são consideradas mais apreciadas socialmente, mais desejadas como parceiros sociais, amigos e que ocupam posição social mais conceituada. É socialmente considerado que pessoas imputadas massivamente como belas são mais populares, inteligentes, confiantes, sexualmente excitantes, experientes, com maior oportunidade de flertes e de ter amigos, entre outros benefícios (ETCOFF, 1999). Essa situação pode ser explicada usando por base a teoria do efeito halo, que considera que a avaliação de uma característica interfere no julgamento das demais, contaminando o resultado geral (ROSENZWEIG, 2007). Avaliamse as roupas, o corpo, o rosto do outro, sendo que muitas vezes essas avaliações duram apenas alguns segundos. A beleza é parte universal da existência humana, fixa atenção da percepção, dá prazer e impele ações que visam assegurar a sobrevivência de genes humanos, ainda que instintivamente. No entanto, os que não exibem critérios de harmonização orofacial podem ter possíveis problemas psicológicos, produzidos pela não inclusão social, conforme aponta Cruz (2018). Logo, a odontologia pode se tornar uma grande aliada, a serviço da saúde física e mental, não apenas no restabelecimento da função e bem-estar, mas, principalmente, na busca por um sorriso harmônico e pelo equilíbrio facial.

Quando buscamos uma parceria amorosa, mais importante do que seios fartos, glúteos avantajados, coxas torneadas e outros padrões corporais que já bem conhecemos é aquilo que está estampado, a única parte do nosso corpo que expomos o tempo todo, a face. Quando os homens buscam um relacionamento em longo prazo, o primeiro traço avaliado em uma mulher é o rosto

_

https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/cabras-surpreendemcientistas-ao-reconhecer-expressoes-faciais-humanas/

(provavelmente por questões biológicas, visto que este estampa, de certa forma, o quão fértil é a mulher), já as mulheres valorizam mais o rosto do que o corpo independentemente de relacionamentos em longo ou em curto prazo.

Note algo interessante. Todos os nossos pontos erógenos mais sensíveis (mamilos, vagina, glande do pênis, ânus) possuem uma cor diferente, mais chamativa, alarmante. Já parou para pensar que a única região destas que expomos no dia a dia são os lábios. Um dos procedimentos que mais trabalho no consultório hoje é o preenchimento labial, sem dúvida alguma um dos mais importantes na área da conquista e da preservação de um relacionamento. Os lábios denotam sensualidade extrema e um beijo em uma boca farta, apta a receber umas mordidinhas é sempre mais gostoso (para não falar do sexo oral, que com certeza, fica muito mais interessante quando se tem um bocão).

Hoje, apesar do meu renome mundial ser em fios de sustentação, um dos procedimentos mais procurados no consultório é o preenchimento labial. Quando um lábio é volumoso, quando é corado, exposto, denota uma saúde e sensualidade exuberante. E o melhor profissional para realizar essa arte é aquele que entende de lábios, de cavidade bucal e da parte dentária. Mas por que a parte dentária? – porque uma boca com elementos dentários faltando faz com que esta fique "murcha", devido à redução de algo que chamamos na odontologia de DVO (Dimensão Vertical de Oclusão). Não adianta você colocar litros de ácido hialurônico na boca se esta não tiver apoio dos incisivos centrais e uma DVO adequada. Irão ficar entumecidos, porém, sem desenho algum.

O que caracteriza um harmonizador, quem pode ser?

Harmonizador é aquele que gera harmonia, mas no caso em questão, trata-se de alguém que especificamente gera isso na face das pessoas, ou seja, que as torna mais belas, mais atraentes, mais sensuais, enfim, mais realizadas no seu íntimo e mais aceitas

socialmente. E, no meu caso mais especificamente, procuro gerar a harmonia dentro dos relacionamentos.

O harmonizador pode ser biomédico esteta, farmacêutico esteta, cirurgião dentista, cirurgião plástico ou dermatologista. No entanto, para realizar a harmonização são necessárias algumas habilidades. É importante que se realize diversos cursos na área, mas principalmente 3 cursos básicos para qualquer profissional que queira exercer com maestria essa frente tão maravilhosa. São eles: toxina botulínica, bichectomia e preenchimento com ácido hialurônico. Além destes, temos muitos outros tratamentos que podemos agregar chegando a resultados "não cirúrgicos" ainda melhores como: bioestimuladores, fios de sustentação etc.

O que é o tal da toxina botulínica ou botox, tal como ela é mais conhecida e divulgada? A toxina botulínica aplicada ao rosto é o procedimento que realizará o relaxamento muscular na face, fazendo assim com que as rugas dinâmicas, as quais denotam envelhecimento, sejam reduzidas, de tal forma que o indivíduo aparente maior jovialidade. Esse fenômeno ocorre porque ao longo dos anos, conforme a pessoa se expressa, a musculatura da face, assim como todas as outras, começa a hipertrofiar, gerando pequenas depressões entre os ventres musculares. Quando realizamos a aplicação de toxina botulínica, ocorre uma atrofia muscular estratégica, a qual irá melhorar o aspecto do paciente, além de permitir outros tratamentos como o das rugas estáticas, que são aquelas que ficam aparentes mesmo quando estamos parados, sem forçar o músculo. Vejam alguns exemplos de procedimentos que eu realizei em meu consultório¹⁴.

A bichectomia é um procedimento que remove uma gordura do rosto, a qual é responsável por aparecimento de flacidez em região de mandíbula. Quando não removida, é responsável

⁻

¹⁴ Todas as pessoas que aparecem aqui autorizaram devidamente, por escrito, a divulgação dos resultados delas a fim de que elas figurassem nos livros e artigos científicos que eu escrevo. Fique tranquilo(a) se acaso você vier ao meu consultório para fazer um procedimento como esses, não acabará em nenhum livro ou artigo.

também por fazer com que o rosto aparente mais volume, dando aspecto infantil e gordo em algumas pessoas. Ao remover este anexo, o rosto se torna mais sensual e atraente nas mulheres e, nos homens, aumenta a impressão de masculinidade, pois a mandíbula fica mais demarcada.





Figura 1. A. Região frontal sem ação da toxina botulínica. B. Região frontal com ação da toxina botulínica.

O domínio do terceiro procedimento, que nos torna esteta orofacial, é o preenchimento com ácido hialurônico. Este permite uma modelagem completa no rosto e no corpo. Ao longo dos anos, nosso corpo perde estrutura óssea profunda, gordura, colágeno, ácido hialurônico, entre muitas outras coisas importantes. Essa perda volumétrica faz com que a face fique muito flácida e com aspecto de queda. Quando injetamos o ácido hialurônico, restauramos o volume facial, fazendo com que o paciente tenha mais viço na pele e um aspecto mais atraente no rosto. Pessoas jovens geralmente apresentam traços mais marcados devido a ter ossos e musculatura mais forte, quando esse volume se perde e o substituímos pelo ácido, a jovialidade é restaurada.



Figura 2. A. Caso feminino de Bichectomia previamente ao procedimento e após o procedimento. B. Caso Masculino de Bichectomia previamente ao procedimento e após o procedimento.

O ácido hialurônico é uma substância naturalmente presente no organismo humano, uma molécula de açúcar que atrai a água e pode atuar como um lubrificante e absorver choques em partes móveis do corpo como as articulações. O Ácido Hialurônico ajuda a manter a sustentação e a hidratação da pele, evitando a flacidez, as linhas e sinais de expressão, preenchendo e mantendo a pele hidratada, viçosa e revitalizada. Por ser um componente natural do nosso organismo, essa substância não é rejeitada pela pele.

Todavia, por volta dos 25 anos, sua produção é consideravelmente reduzida, afetando diretamente a sustentação, hidratação e firmeza da pele. O ácido hialurônico possui uma alta capacidade de retenção hídrica, chega a reter 1000 vezes o seu peso em água. Levando-se em consideração que 56% dele está na nossa pele, preenchendo os espaços entre as células e atraindo água, quando perdemos e/ou reduzimos a produção dele, nossa pele perde o viço devido à desidratação.

Há vários tipos de formulações de ácido hialurônico, mas, dentre elas, temos 3 que se destacam:

- 1- Ácido hialurônico não reticulado: Tem a função apenas de forçar a hidratação da região em que é aplicado e repor o ácido perdido fisiologicamente;
- 2- Ácido hialurônico não reticulado associado a ativos: Possui a mesma função do ácido citado acima, porém tem ativos que forçam uma melhora da pele e sustentação;
- 3- Ácido hialurônico reticulado: É o principal e o que mais se utiliza hoje. Possui ligações intermoleculares que fazem com que sua durabilidade se estenda por períodos que variam de três meses a dois anos e meio. É utilizado para volumizar áreas do corpo e da face como bigode chinês, malar, mandíbula, queixo, bumbum, mãos etc.

A idade chega para todos e, com ela, suas evidências já citadas acima. Para reverter e/ou brecar esses sinais de aviso de envelhecimento eu, dr. Kalil, trago o que tem de melhor no mercado nacional e internacional. A saber, os mais diversos tipos de bioestimulação e sustentação da face. E, juntamente comigo, os melhores profissionais especializados em corpo também!!!



Figura 3. Imagem representativa de rugas periorbiculares previamente e após o envelhecimento¹⁵.

https://hypescience.com/voce-pode-estar-envelhecendo-mais-rapido-do-queos-seus-amigos/

O que querem nossos pacientes, para além de um sorriso belo? Saúde, atratividade, rejuvenescimento, harmonia e bem-estar. São pedidos que vão além do sorriso simétrico que se costuma esperar de um dentista comum e que, para serem oferecidos, requerem que o profissional esteja atualizado com terapêuticas estéticas e cosméticas, seja para aplicá-las, seja para indicá-las. Nesse sentido, a odontologia, com a especialização em harmonização orofacial, pode ser uma grande aliada, não somente para produzirmos percepções de equilíbrio psicológico e de bem-estar em nossos pacientes, mas, principalmente, na busca por um sorriso em harmonia com uma face equilibrada, o que é definido como beleza e jovialidade.

Nas mulheres, costumamos preencher o malar, o músculo chamado zigomático, a mandíbula (com cuidado para não ser excessivo), os lábios, em alguns casos, a têmpora e empinamos o nariz, além de afiná-lo em alguns casos, fazendo com que a mulher se torne bem mais jovial é atraente.







Figura 4. A. Lábios sem preenchimento. B. Lábios após preenchimento. C. Nariz antes da rinomodelação. D. Nariz após Rinomodelação.

Nos homens, preenchemos a mandíbula com um volume bem maior que nas mulheres, fazendo com que dê a impressão de que ele possui um músculo facial extremamente forte. Este tipo de aspecto irá dar ao homem um peso social maior, demonstrando muito mais masculinidade e aumentando o poder de atração.



Figura 5. A. Mandíbula sem preenchimento. B. Mandíbula após preenchimento.

No caso dos bioestimuladores, teremos uma melhora considerável na qualidade da pele do paciente em questão, fazendo com que boa parte dos craquelamentos (linhas da pele que ficam marcadas e geram "quebra" da maquiagem, como se fosse barro seco) e linhas estáticas (rugas que aparecem mesmo quando a pessoa está sem se expressar) de expressão diminuam.



Figura 6. Representação de melhora de pele e olheiras após harmonização.

E, por último, mas não menos importante, os fios de sustentação. Materiais que suspendem a face, fazendo com que algumas ptoses (quedas) melhorem consideravelmente, sem a necessidade de uma plástica. Por exemplo, a famosa linha de marionete, aquela ao lado do queixo, formada pela queda das bochechas, ou o bigode chinês, formado pela queda do malar (região logo abaixo das olheiras).





Figura 7. A. Paciente previamente ao tratamento com fios Russos. B. Paciente após tratamento com fios Russos.

Entre os fios, temos também vários tipos, sendo os mais comuns: Silhouette Soft, Polidioxanona (I-thread) e fios Russos (Beramendi).

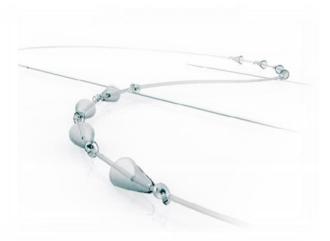


Figura 8. Imagem Representativa de modelo de fio Silhouette Soft®.

A – Silhouette Soft: O fio mais refinado da categoria, atende um público seleto de pacientes. Possui um custo alto, todavia acessível. Serve para pequenas trações e levantes do rosto. Sua tecnologia de cones faz com que os riscos sejam mínimos, quase inexistentes, e a técnica de uso dele é extremamente simples, sendo praticamente impossível o profissional falhar em seu uso. Tem uma duração que chega a 2 anos dependendo do paciente, e sua colocação demora em torno de 10 minutos. Seu material é o PLLA (Ácido Poli-L-Lático). Totalmente Reabsorvível.

B – I-Thread: Linha de fios de polidioxanona. Material totalmente reabsorvível com garrinhas que seguram o tecido e o tracionam, possui uma duração aproximada de 8 meses. Sua aplicação é realizada em consultório e demora em torno de 15 minutos. Possui uma linha de bioestimuladores (fios lisos), volumizadores (fios parafuso) e tracionadores (fios espiculados). Seu custo é relativamente baixo e deve ser colocado a cada 4 meses.

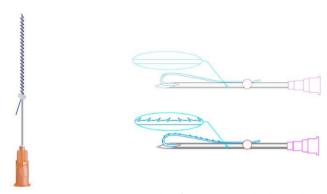


Figura 9. Imagem representativa de fios espiculados de PDO (polidioxanona).

C – Fios russos (Beramendi): Fios definitivos, feitos de polipropileno (uma espécie de plástico cirúrgico), possui a maior tração de todos os fios e a maior duração e produção de colágeno. Porém, exige uma técnica extremamente refinada e certeira, pois não aceita erros. Existem diversos tipos de fio russo, todavia, o mais utilizado é o 3C.

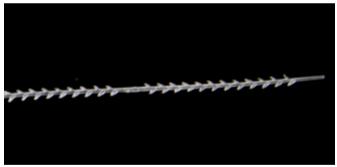


Figura 10. Imagem Representativa de Fio Russo.

Perfis das pessoas que me procuram

Sou procurado para atendimento a pacientes das mais diversas idades (de 6 anos a 80 anos), sexos e sexualidade. Não é o foco do artigo falar sobre atendimento de crianças com deformidades faciais que necessitam de tratamentos pouco

invasivos como os da harmonização, mas que se tome nota dessa possibilidade que evita traumas desnecessários (tanto sociais, quanto de internação).

A – Homens Heterossexuais: Um público que apresenta pouca procura, todavia, existe. Geralmente, o foco deste público é melhorar algumas linhas de expressão como rugas dos olhos, da testa, bigode chinês (aquela marca que vai do nariz até o canto da boca, em algumas pessoas chega ao queixo.



Figura 11. Tratamento com toxina botulínica.



Figura 12. Preenchimento com fios PDO.

A principal busca se encontra naqueles com faixa etária entre 35 e 60 anos, que buscam como objetivo se sentirem mais joviais, mais atraentes e, muitas vezes, tentando chamar a atenção de sua parceira e dos familiares... Não é incomum um desprazer em saber

que se passaram os anos áureos e a harmonização consegue de maneira substancial melhorar a autoestima deles.

Mas onde de fato isso ajuda no relacionamento? Para responder a essa pergunta irei fazer uma outra pergunta. Qual o órgão sexual mais importante do ser humano? Você deve estar pensando: O pênis, claro... Pois lhe digo que não. O cérebro é o órgão sexual mais importante de todo o corpo. Por mais incrível que pareça, é possível fazer sexo deliciosamente sem um pênis ou uma vagina. Basta você se lembrar do auge da sua adolescência, quando passar horas em beijos e abraços com sua amada era surrealmente melhor do que uma hora de sexo com seu parceiro. E isso não se deve tão somente aos hormônios que transbordavam pelo seu corpo, mas, sim, à curiosidade, à imaginação, à maneira de olhar as coisas a sua volta e à certeza de que aquele momento era surreal para os dois, porque os dois se achavam lindos e tinham a certeza do desejo do outro.

Quando o homem de meia idade decide pela harmonização, muitas vezes ele não quer apenas fazer sua parceira achá-lo lindo, mas ele quer se ver de maneira diferente, imponente, forte, viril. E quando ele se sente assim, fica assim. Os aspectos fenotípicos (ou seja, a aparência) têm um impacto singular, fazem com que nossa autoestima suba aos céus, gerando em alguns casos até mesmo alguns quadros de mania (o que é muito legal quando ocorre equilibradamente).

Falando desse fato, lembro-me de uma história de um paciente muito jovem, casado com uma mulher linda de mais idade. Todavia, diferente do que se espera, ele se sentia inseguro e tinha um medo muito grande de perdê-la. Não expôs muita coisa para mim abertamente, mas o pouco que expôs foi mais que suficiente para entender que se tratava de alguém emocionalmente dependente e que necessitava chamar a atenção da sua amada de alguma maneira.

Então, com o fim de aumentar sua autoconfiança, trabalhei basicamente no ponto facial mais masculino de um homem, o mais imponente, aquele que denota maior impetuosidade, a mandíbula. Fomos influenciados por décadas com super-heróis, atores referenciais de beleza e virilidade com mandíbulas e queixos surrealmente enormes, tal informação ficou incutida na mente de várias sociedades. Além disso, um "queixo" largo é um indicador de musculatura forte e altos níveis de hormônios masculinos.





Figura 13. Imagem representativa de desenhos referenciando ideais de beleza já para o público infantil. As crianças já crescem absorvendo padrões sem se dar conta disso.

Partindo desse princípio, quando se quer aumentar a imponência de um homem, basta evidenciar sua mandíbula e, em alguns casos, realizar um aumento zigomático.

B – Mulheres heterossexuais: É sem dúvida o público que mais busca meus serviços. Há uma procura bem mais abrangente, não somente em mudanças de mandíbula ou pequenas rugas. Mas uma procura por melhoras na pele, manchas, marcas, craquelamento, códigos de barra etc. As mulheres, em sua maioria, buscam se sentir mais atraentes para os homens e mais belas para si mesmas. As queixas variam bastante, mas as principais são: Flacidez (o rosto parece que vai derretendo com a idade), rugas na testa e sulco nasogeniano (vulgo bigode chinês).

Esse público busca diferentes objetivos de acordo com a faixa etária:

→16 aos 30 anos: Buscam lábios muito volumosos a fim de lançar moda para as amigas, fazer sucesso nas baladas e chamar a atenção dos rapazes, causando ciúmes nos devidos parceiros (o que realmente funciona, por motivos já apresentados antes). Uma boca volumosa significa sensualidade e chama muito mais sexualmente a atenção quando comparada a lábios finos. Geralmente querem "bocão", e com a técnica exclusiva que desenvolvi, entrego isso a elas sem ficar artificial.

Boa parte desta faixa etária também busca mandíbulas e malares volumosos (o famoso "top model look"), o que remete a atrizes famosas como Angelina Jolie, por exemplo. Ao realizarmos os preenchimentos em áreas estratégicas, os traços femininos ficam bem imponentes e marcantes, chamando a atenção em festas, reuniões e eventos em geral. Além de facilitar a entrada no mercado de trabalho, por passar um ar mais responsável e adulto.



Figura 14. Tratamento de bichectomia associado ao uso de maquiagens para evidenciar ainda mais o tratamento no pós operatório, realçando a beleza e sensualidade feminina.

→30 aos 45: Buscam atrair mais o cônjuge, ter de volta o volume das fases mais jovens, porém, em sua maioria, não querem algo que chame demais a atenção. A receita funciona muito bem. Os maridos tendem a desejar experimentar mais a "boca nova" e, além da novidade dos beijos, as carícias mais íntimas com os lábios ficam bem interessantes. Os relacionamentos geralmente melhoram após uma harmonização labial.

Esta faixa etária procura também uma melhora nas expressões, arqueando a sobrancelha com o uso de toxina botulínica e fios de sustentação, além de preencherem seus rostos, melhorando o viço e o volume perdido (conforme os anos passam, nossos ossos e gordura profunda vão reabsorvendo e essa é uma das causas da perda de sustentação. Quando colocados os fios e os preenchedores profundos, essas perdas são substituídas, gerando uma nova sustentação).



Figura 15. Tratamento de lipoaspiração submentoniana (de papada).

→45 aos 65 anos: Buscam procedimentos a fim de melhorarem algumas rugas estáticas e dinâmicas e de ficarem mais belas, exercendo um poder social maior. Em sua maioria, não querem chamar a atenção, mas desejam resultado, desejam ver não rostos joviais, mas maduros, todavia, com qualidade de pele e conformação volumétrica adequada.



Figura 16. Preenchimentos faciais diversos a fim de deixar a face mais jovem.

→65 em diante: Geralmente não se importam tanto em mudar quando chegam. Em sua maioria são levadas pelas filhas ou filhos que querem ver a mãe mais animada, mais vaidosa. Porém, quando veem a transformação, acabam por repetirem o procedimento sempre. É muito bom se sentir bela!!! Dá muito ânimo, renova sonhos e dá foco aos objetivos.



Figura 17. Aplicação de toxina botulínica.

→Gestantes: Há também mulheres grávidas que me procuram, desejando realizar inúmeros procedimentos, o que eu, particularmente, tenho que negar em 99% dos casos prezando pela segurança do bebê. Devido ao fato de haver poucos estudos da correlação dos procedimentos de harmonização orofacial em gestantes e seus bebês, o ideal é evitar todos os procedimentos, salvo alguns específicos em que temos que atentar para a saúde das mamães.

C – Homoafetivos do sexo masculino: Público fantástico, detalhista e exigente. Sou muito procurado por estes exatamente porque sou um dos poucos harmonizadores no Brasil e no mundo que consegue melhorar o que já está bom. Este público tem uma característica especial, são muito cuidadosos em sua maioria... Em resumo, são pessoas que cuidam da aparência desde muito cedo, logo, os detalhes que querem mudar são muito específicos, não há espaço para erros e deslizes.

Temos algumas variáveis a serem observadas. Há dois tipos de homoafetivos do sexo masculino que me procuram:

→Afeminados: Público geralmente mega extrovertido. Basicamente me procuram para remover um pouco os traços masculinos. Isso é possível através de aplicações de toxina botulínica em áreas estratégicas, preenchimento labial, facial e bichectomia.

Ao aplicar a toxina em alguns pontos da mandíbula, consigo afinar a face, feminilizando. Pontos estratégicos na fronte fazem arquear a sobrancelha, dando um ar de poderoso e afeminado, sem exageros.

Outro ponto interessante que trabalhamos é a região malar e zigomática. Ao preencher essa área conseguimos deixar a face mais triangulada e volumizar mais a área superior também faz com que a mandíbula chame menos a atenção

Por último, empinamos e afinamos o nariz, além de realizar o preenchimento labial, dando um ar mais sensual, feminino e muito atraente. Lábios carnudos chamam a atenção e são a "cereja do bolo" no protocolo de feminilização.

- → Masculinizados: Público mais discreto, a grande maioria esconde o seu afeto por outros homens. Sua harmonização geralmente busca dar um ar mais pesado, rústico. Nestes, preenchemos a mandíbula com uma quantidade considerável de ácido hialurônico. O que define mais o contorno da barba e deixa com uma impressão respeitosa e extremamente imponente.
- D Homoafetivos do sexo feminino: Público não muito exigente, quando afeminadas, seu desejo é o mesmo das mulheres heterossexuais, a diferença se dá quando desejam masculinizar.

Para um efeito de masculinização do público feminino geralmente realizamos preenchimento mandibular e pontos estratégicos de toxina a fim de fazer com que apareçam algumas rugas masculinas, como as do "bravo" (região de glabela, que forma vinco entre os olhos).

Considerações finais

Neste capítulo, pretendi dar uma pincelada em alguns dos procedimentos que são mais utilizados em se tratando de estética e harmonização orofacial e suas implicações as para relacionamentos amorosos, visando à manutenção relacionamentos para as pessoas que quiserem lançar mão desses recursos. No próximo capítulo, do qual eu também serei o autor, eu pretendo tirar algumas das dúvidas que meus mais de 6 mil pacientes encaminharam para o meu consultório ao longo do exercício da minha profissão.

Referências

ALMEIDA, T; BITTENCOURT, R. Mens sana in corpore sano: em busca de uma autoimagem positiva na contemporaneidade. **Revista Augustus**, v. 22, n. 44, p. 48-65, jul./dez., 2017.

ALMEIDA, T.; MADEIRA, D. A arte da paquera: inspirações à realização afetiva. São Paulo, Letras do Brasil, 2011.

CEZARINO, R.; ALMEIDA, T. Vigorexia: amor-próprio e a questão da imagem corporal. **Revista Personalité**, p. 85-88, nov. 2010.

CRUZ, A. S. L. O. Harmonização orofacial com ácido hialurônico: vantagens e limitações. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) - Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, 2018.

ETCOFF, N. **A lei do mais belo**: a ciência da beleza. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

GARCIA DEL CURA, J. M. V. La autoestima en la escuela, la afectividad, actitudes y valores. Pamplona, Espanha: Edición del autor, 2001.

GNATTA, J. R. et al. O uso da aromaterapia na melhora da autoestima. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 5, p.1113-1120, out. 2011.

MOREIRA, R. L.; GOURSAND, M. Os sete pilares da qualidade de vida. Leitura: Minas Gerais, 2005.

MOSQUERA, J. J. M. **Vida adulta**: personalidade e desenvolvimento. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1987.

ROSENZWEIG, P. The Halo effect...and the eight other business delusions that deceive managers. New York: Free Press, 2007.

SCHLOSSER, A. Beleza física e atração interpessoal: apontamentos teóricos. In: ALMEIDA, T. (Org.). **Relacionamentos amorosos**: o antes, o durante e o depois. São Paulo: PoloBooks, 2014. v. 2, p. 77-96.

STOBÄUS, C. D. **Desempenho e auto-estima em jogadores profissionais e amadores de futebol**: análise de uma realidade e implicações educacionais. 1983. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1983.